



PERFIL DE DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CURITIBA

GABRIELE CASTRO SCHLEUNER; HALINE PASINOTTO DOS SANTOS; LAURA QUADRADO BETES MONTEIRO; ALESSANDRA DEISE DE ABREU BATISTA; CAMILA SOARES CASTILHO

Introdução: Os Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica são responsáveis pelas notificações de doenças compulsória bem como o planejamento e execução de ações de epidemiologia em ambiente hospitalar. Em hospitais universitários, onde a diversidade de casos e a complexidade do atendimento são acentuadas, identificar o perfil epidemiológico das notificações oferece informações importantes sobre a prevalência e o controle de doenças e outros agravos de interesse para a Saúde Pública. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de doenças e agravos de notificação compulsória de um hospital universitário na cidade de Curitiba no período de julho/23 à julho/24. **Metodologia:** Pesquisa epidemiológica do tipo descritivo transversal. Selecionado às variáveis notificação de maior volume, sexo e faixa etária. O programa Microsoft Excel foi utilizado para análise estatística. **Resultados:** No período analisado, foram realizadas 972 notificações compulsórias de doenças, agravos e/ou eventos, predominantemente o agravo Violência interpessoal/autoprovoçada com 521 notificações (53,6%). Houve maior número de notificações para o sexo masculino (51,9%), predomínio da faixa etária de 20-29 anos, com 256 notificações (26,3%); seguido de 30-39 anos - 207 notificações (21,2%); 40-49 anos - 165 notificações (16,9%); 50-59 anos - 104 notificações (10,6%); 11-19 anos - 80 notificações (8,2%); 60-69 anos - 76 notificações (7,8%); 70-79 anos - 52 notificações (5,3%); 80-89 anos - 21 notificações (2,1%); 0-10 anos - 3 notificações (0,3%). **Conclusão:** O predomínio do agravo violência interpessoal/autoprovoçada na faixa etária de 20 a 29 anos e com predominância do sexo masculino, aponta para a necessidade de políticas públicas e estratégias específicas para esse grupo, destacando a necessidade de ações voltadas à saúde mental e à prevenção de violência nessa população. Os achados deste estudo devem servir como alerta e guia para a gestão pública promover ações de conscientização e redução destes agravos e reforçar o papel crucial dos Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica na identificação e controle de agravos à saúde, fornecendo dados essenciais para a formulação de medidas preventivas e intervenções em saúde pública.

Palavras-chave: **SAÚDE; EPIDEMIOLOGIA; NOTIFICAÇÃO; PLANEJAMENTO; PREVENÇÃO**